

Vitória Apart Hospital S.A.

CNPJ/MF nº 02.209.094/0001-39

Relatório da Administração

A **Vitória Apart Hospital S.A. Serra-ES**. Senhores Acionistas e Diretores, Estamos apresentando à V.Sas. o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2024, desta empresa. A Auditoria foi realizada de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, Agência Nacional de Saúde – ANS e Legislação Vigente. O relatório abrange os principais aspectos dos registros contábeis, dos controles internos e legislação aplicável à atividade. As recomendações, porventura propostas, têm por objetivo colaborar no aperfeiçoamento das práticas contábeis e controles internos. Fortaleza, 29 de abril de 2025. Atenciosamente, AUDIPLAC – Auditoria e Assessoria Contábil S/S, Rafael Miranda de Figueiredo – Contador CRC-CE – 20.880/07

| Balancos Patrimoniais – 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais) | | | |
|--|------------------|----------------|----------------|
| | Nota explicativa | 2024 | 2023 |
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 7.123 | 3.971 |
| Contas a receber | 4 | 43.224 | 31.094 |
| Estoques | 5 | 14.426 | 14.670 |
| Tributos a recuperar | 6 | 5.993 | 4.723 |
| Adiantamentos a fornecedores | | 312 | 1.195 |
| Partes relacionadas | 17 | 34.295 | 11.494 |
| Despesas antecipadas | | 1.164 | 103 |
| Outros ativos | | 735 | 568 |
| Total do ativo circulante | | 107.272 | 67.818 |
| Não circulante | | | |
| Ativos fiscais diferidos | 22 | 17.455 | 17.704 |
| Depósitos judiciais | 17 | 5.807 | 4.842 |
| Outros ativos | | – | 10 |
| Imobilizado | 9 | 107.759 | 100.684 |
| Intangível | 11 | 18.734 | 16.827 |
| Total do ativo não circulante | | 149.755 | 140.067 |
| Total do ativo | | 257.027 | 207.885 |

| Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto resultado por ação expresso em reais) | | | |
|---|------------------|-----------------|-----------------|
| | Nota explicativa | 2024 | 2023 |
| Receita líquida | | | |
| | 19 | 293.712 | 258.212 |
| Custo dos serviços prestados | | | |
| | 20 | (239.933) | (198.343) |
| Lucro bruto | | 53.779 | 59.869 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Despesas comerciais | 20 | (1.040) | (1.066) |
| Gerais e administrativas | 20 | (46.655) | (60.000) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | | |
| Outras receitas operacionais | 20 | 4.694 | 12.372 |
| Total | | (43.001) | (48.694) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | | 10.778 | 11.175 |
| Resultado financeiro, líquido | | | |
| Despesas financeiras | 21 | (4.300) | (5.048) |
| Receitas financeiras | 21 | 1.059 | 796 |
| Total | | (3.241) | (4.252) |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | | |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Corrente | 22 | (2.378) | (723) |
| Diferido | 22 | (249) | (3.215) |
| Total | | (2.627) | (3.938) |
| Lucro do exercício | | 4.910 | 2.984 |
| Lucro atribuído aos acionistas controladores | | 4.910 | 2.984 |
| Lucro atribuído aos acionistas não controladores | | – | – |

| Demonstrações dos Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais) | | | |
|--|------------------|--------------|--------------|
| | Nota explicativa | 2024 | 2023 |
| Lucro líquido do exercício | | 4.910 | 2.984 |
| Resultado abrangente total do exercício | | 4.910 | 2.984 |

| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais) | | | | | | |
|--|----------------|--------------------|------------------------------|----------------------------------|----------------------|--------------------------|
| | Capital social | Reserva de Capital | Reserva de Lucros a realizar | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízos Acumulados | Total Patrimônio líquido |
| Saldo em 31 de dezembro de 2022 | 104.724 | (4.583) | 3.401 | 28.041 | (46.933) | 84.650 |
| Resultado do período | – | – | – | – | 2.984 | 2.984 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 104.724 | (4.583) | 3.401 | 28.041 | (43.949) | 87.634 |
| Integralização de capital | 4.150 | – | – | – | – | 4.150 |
| Resultado do período | – | – | – | – | 4.909 | 4.909 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 108.874 | (4.583) | 3.401 | 28.041 | (39.040) | 96.693 |

| Demonstrações dos Valores Adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais) | | | |
|---|----------------|---------------|--|
| | 2024 | 2023 | |
| Receitas | 312.918 | 285.301 | |
| Prestação de serviços | 311.726 | 273.957 | |
| Outras receitas | 5.633 | 13.324 | |
| Provisão para perda esperada de crédito | (4.441) | (1.980) | |
| Insumos adquiridos de terceiros | (197.470) | (182.314) | |
| Custo dos serviços prestados | (73.527) | (67.634) | |
| Receitas financeiras | 1.077 | 815 | |
| Outros | 18 | 19 | |
| Valor adicionado total a distribuir | 109.727 | 98.367 | |

| Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais) | | | |
|---|---------------|---------------|--|
| | 2024 | 2023 | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 7.537 | 6.922 | |
| Ajustes para reconciliar resultado: | | | |
| Provisão para perda esperada de crédito | 6.353 | 6.640 | |
| Provisão (reversão) para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas | 192 | 3.558 | |
| Baixas de imobilizado e intangível | 16 | 24 | |
| Baixa de passivo de arrendamento | – | (75) | |
| Depreciação e amortização | 6.799 | 5.435 | |
| Juros e variações monetárias líquidas | 3.747 | 3.843 | |
| Varição nos ativos e passivos: | | | |
| Contas a receber | (18.483) | (7.982) | |
| Estoques | 244 | 3.705 | |
| Tributos a recuperar | (1.270) | (937) | |
| Adiantamentos a fornecedores | 883 | (13) | |
| Despesas antecipadas | (1.061) | 72 | |
| Outros ativos | (157) | 379 | |
| Depósitos judiciais | (966) | 18.593 | |
| Fornecedores | 7.204 | (5.398) | |
| Adiantamento de clientes | 574 | (1.938) | |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 1.009 | (916) | |
| Obrigações tributárias | 2.612 | (22.021) | |
| Provisões para demandas judiciais | – | 1.743 | |
| Outros passivos | 565 | (420) | |
| Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações | 15.998 | 11.214 | |
| Pagamento de parcelamentos de impostos | (3.922) | (2.847) | |
| Juros pagos de parcelamentos de impostos | (2.027) | (2.977) | |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (2.357) | – | |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 7.492 | 5.390 | |

| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
|---|--------------|----------------|--|
| | 2024 | 2023 | |
| Aumento de capital | 4.150 | – | |
| Obrigações pagas por aquisição de investimento | – | (611) | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (9.049) | (3.085) | |
| Transações com partes relacionadas | 4.259 | (3.169) | |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (640) | (6.865) | |

| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
|---|----------------|----------------|--|
| | 2024 | 2023 | |
| Pagamento de passivos de arrendamento | (3.700) | (2.661) | |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | (3.700) | (2.661) | |

| (Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa | | | |
|--|--------------|--------------|--|
| | 2024 | 2023 | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 3.152 | 4.136 | |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 3.971 | 8.107 | |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 7.123 | 3.971 | |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações.

do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, na medida em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em exercícios anteriores.

2.14. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos no qual é parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte. Para fins de mensuração subsequentemente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado; • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Para fins de mensuração subsequentemente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e • Passivos financeiros ao custo amortizado. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e deixam de ser reconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados. Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”. Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2024, os instrumentos financeiros da Companhia eram: Contas a receber, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Parcelamentos de impostos, Contas a pagar – aquisição de empresas os quais foram classificados como “Custo amortizado” ou ao valor justo por meio do resultado. A Companhia avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os recebíveis não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxima da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluíram fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitais em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico. A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplimento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 360 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplimento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. **2.15. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado,

o consumo no decurso normal do ciclo operacional da entidade; • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; • Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando: • Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; • Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; • Deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; e • A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **2.8. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins. **2.9. Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos. **2. Base de preparação e apresentação e das principais políticas contábeis – continuação: 2.10. Imobilizado:** Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado (taxas médias) aplicadas para o exercício de 2024 e período comparativo:

| | |
|----------------------------|------------|
| Computadores e periféricos | 27% ao ano |
| Benfeitorias | 12% ao ano |
| Edificações | 3% ao ano |
| Máquinas e equipamentos | 21% ao ano |
| Móveis e utensílios | 12% ao ano |
| Veículos | 36% ao ano |
| Ativo de direito de uso | 13% ao ano |

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **2.11. Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado (taxas médias) aplicadas para o exercício de 2024 e período comparativo:

| | |
|------------------------------|------------|
| Marca com vida útil definida | 5% ao ano |
| Carteira de clientes | 11% ao ano |
| Software e outros | 10% ao ano |

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. **2.12. Arrendamentos:** A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. **Arrendatário:** A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. **Ativos de direito de uso:** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início,

menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo: • Imóveis operacionais, softwares e máquinas: 1 a 20 anos; • Veículos automotores e outros equipamentos: 2 a 5 anos; Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Passivos de arrendamento: Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. **Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:** A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **2.13. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis. A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano. A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado. O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado. A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo. Os estudos de impairment de ativos intangíveis com vida útil indefinida foram realizados na data-base 31 de outubro de 2024, considerando os ativos individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil, o resultado dos testes não indicou necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de ativos. Em 31 de dezembro a Companhia avaliou a existência de fatos ou circunstância que tenham sido substancialmente alterados, não requerendo um novo teste após análise da Administração. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado

Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:2706515000130 - Em: 13/05/2025**

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

continua...



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:2706515000130 - Em: 13/05/2025**
 Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR
 Acesse:

6663 BALANCO 2024_VITORIA APART HOSPITAL.pdf

Código do documento: 6663



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

13 mai 2025, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 6663

Criado por: Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2025-05-13T00:02:41-03:00

13 mai 2025, 00:02:41 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2025-05-13T00:02:41-03:00

13 mai 2025, 00:02:41 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2025-05-13T00:02:41-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: 5476d69b19f69bff36969f7ed6aebfa5f2e19137caaf0b8f8943e6c418741e54

[SHA512]: d994404428da43444a60a6a5a3955d814824aac82f1499d8a629393fa7e509f3b79227b038493dee8c307994d1cbe3e4126c95308a2ba15b3801bf85eb2fb7fd

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB